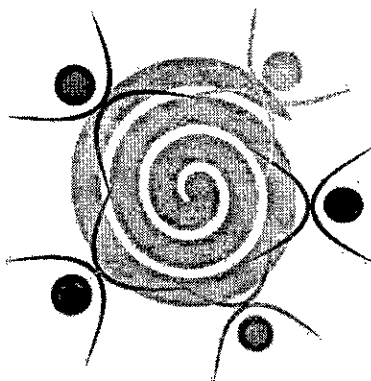




**Conselho Municipal de  
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 12ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL  
DE SAÚDE DE SOBRAL -  
CMSS**

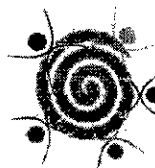
**AUDITÓRIO DO CEREST  
17/12/19**

*Handwritten signatures:*  
1. A signature that appears to be "Kak".  
2. A signature that appears to be "W" or "V".



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, no Auditório  
2 do CEREST, situado na Rua Anahid Andrade, s/n, no bairro do Centro, no Município  
3 de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO**  
4 **ORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e  
5 conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE**  
6 **SAÚDE: Titular: Francisco José Leal de Vasconcelos; Suplente: Francisca Leite**  
7 **Mendonça Escócio (Secretaria de Saúde); Suplente: Marcos Antônio Carvalho da**  
8 **Silva (SEUMA); Titular: Maria do Socorro Firmo; Suplente: Fabiene Lima Parente**  
9 **(Prestadores de Saúde / Filantrópicos); Suplente: José Airton Franca Vieira (11ª**  
10 **CRES). TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE: Titular: Francisco Francimar**  
11 **Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José**  
12 **Silvestre Guimaraes Coelho (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Suplente:**  
13 **Maria Célia de Sousa; Titular: João Emerson da Ponte Prado (Trabalhadores da**  
14 **Saúde de Nível Médio); Titular: Maria do Socorro Ferreira; Suplente: Benedita**  
15 **Ferreira de Sousa; Suplente: Tadeu de Sousa Arruda (Trabalhadores da Saúde de**  
16 **Nível Elementar). SEGMENTO DE USUÁRIOS: Titular: Joselândia Ávila Lopes**  
17 **(Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: Maria Lucia Araújo (Conselhos locais**  
18 **da Macrorregião II); Titular: Juvina Maria de Lima (Conselhos Locais da**  
19 **Macrorregião III); Titular: Maria Aparecida Aragão Mesquita (Sindicato dos**  
20 **Trabalhadores Rurais); Titular: Edilson de Sousa Machado (Federação das**  
21 **Associações Comunitárias de Sobral); Titular: Marina Pereira Moita (Estudantes de**  
22 **Nível Superior da Área da Saúde (Enfermagem). CONVIDADOS: Gerardo Cristino**  
23 **Filho (secretario de saúde de Sobral); Anagécia Sousa Linhares (ESP-VS); Francisco**  
24 **Elder Escóssio de Barros (ESP-VS); Carolina Godim Rocha (GREEN Brazil – Revisão**  
25 **PDS); Carla Joana (GREEN Brazil – Revisão PDS); Raquel Morano (SEUMA).**  
26 Estabelecido o quórum, a conselheira **Leila Cristina Severiano Agape**, presidente do  
27 CMSS procedeu à abertura dos trabalhos com saudações aos presentes. Boa tarde a  
28 todos e vamos dar início a nossa décima segunda reunião ordinária do conselho  
29 municipal de saúde, a nossa última reunião do ano. E a nossa reunião estava marcada  
30 para quarta-feira, seria amanhã. A gente tinha votado colocado aqui em votação. Mais  
31 sabemos que estamos despedindo do nosso secretário de saúde, nós tivemos essa notícia  
32 e a gente queria também muito que ele estivesse aqui presente. Afinal de conta né ele  
33 esteve caminhando com a gente, nós caminhamos juntos. Nós estamos na mesma luta e  
34 em decorrência de que amanhã ele não poderia estar, e porque não poderia escolher  
35 sozinho, colocamos em votação e todos acharam que sim, a gente poderia mudar nossa  
36 reunião, porque a gente queria que você estivesse presente com a gente nesse momento.  
37 E é com grande satisfação que a gente recebe você aqui e a gente passa a palavra para  
38 você porque a gente queria que você passasse a tarde com a gente até o final, que aí  
39 depois nós iremos nos confraternizar, mais do que merecido pois passamos o ano todos  
40 juntos e é momento de reflexão, de agradecimento, a palavra de gratidão por mais um  
41 ano, de gratidão a Deus por nos conhecermos e eu sou muito grata a você, sou muito  
42 grata por que eu aprendo a cada dia. Pois nós nunca sabemos de nada e é louco aquele  
43 que acha que sabe de tudo. O secretário de saúde **Gerardo Cristino** informou que pediu  
44 a agenda realmente para o final do ano é muito difícil, porque com esse fechamento das  
45 coisas de tudo enquanto de ajustes que tem que ser feito, houve essa antecipação para  
46 amanhã onde nós vamos fazer a avaliação desses três anos de gestão. Então



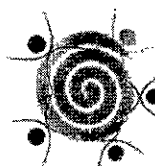
## ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 primeiramente eu queria agradecer o apoio do conselho municipal de saúde, que um  
48 órgão importante dentro do SUS, que esta lá o controle social, os conselhos através das  
49 conferências e nós temos muito respeito por esta atividade de controle social. Agora o  
50 que é que eu pude além de agradecer a vocês pelo apoio tudo aquilo que a gente fez para  
51 melhorar saúde, o que é que eu pude aprender nesses três anos. Eu aprendi muito  
52 demais, eu não assinei nada, aprendi e nesses três anos eu refleti e dizia que a saúde era  
53 algo que talvez fosse a gestão mais complexa do setor publico da iniciativa do estado.  
54 Não vejo outra atividade mais complexa, mais difícil. Eu dizia e sempre digo que ela é  
55 baseada no tripé, a gestão, ao financiamento e ao comportamento. Comportamento se  
56 fala pouco, tem medo de falar. Comportamento é o próprio indivíduo a própria família  
57 ter a consciência de procurar sua saúde e os componentes da equipe de saúde que na  
58 saúde tem que ter o papel de trabalhar pela saúde da população. Se divido, eu família  
59 não tenho essa consciência da saúde, é difícil o estado através da assistência, fazer isso  
60 porque precisa nós aprendamos isso, na nossa formação, na nossa educação e nós  
61 precisamos de prevenção, promoção, proteção, precisamos de entender que no posto de  
62 saúde não é uma secretaria da doença é uma secretaria da saúde. Então a logica do posto  
63 de saúde é o que há de mais importante na saúde publica, posto saúde, aquele postinho  
64 de saúde, é ele que vai ordenar tudo, que vai coordenar tudo, ele vai regular tudo, é ele  
65 que vai fazer a promoção da saúde mesmo, na prevenção. As pessoas procuram o posto  
66 saúde e isso nós temos que entender isso, tentar fazer a disruptura disso. Vão procurar  
67 exames, procurar cirurgia, isso é uma parte pequena, mais só se fala nisso e vai procurar  
68 médico no posto saúde. Se não tiver médico, ninguém mais lá presta. Eles voltam da  
69 porta, eles perguntam na soleira da porta, tem médico, tem não e eles voltam. E aí com  
70 isso tudo nós fazemos o que é mais importante, que é a vacina, que é a prevenção do  
71 câncer, a prevenção da saúde bucal, tudo que no fim torna uma sociedade saudável. Foi  
72 feita nessa gestão todas as obras de estrutura física que estavam por fazer e precisavam  
73 ser feitas, foram feitas todas em três anos, com exceção de uma que faltou um mês para  
74 terminar que foi a escola de saúde. Duas coisas nós temos que botar na cabeça, sem o  
75 SUS é a barbárie, sem o SUS é o caos. É a iniciativa pública que mais combate as  
76 desigualdades sociais no Brasil é o SUS. O SUS ele não é ineficiente, ele é insuficiente,  
77 porque não tem suficiência financeira, nem tem suficiência de gestão e tem também  
78 uma disruptura de comportamento. Então comportamento, financiamento, gestão, o seu  
79 SUS temos que preservar. E a outra coisa tem que sair daqui é investir pesado na  
80 atenção primária e em consequência a gente ajeita atenção secundária e terciária. Então  
81 investir na atenção primária, na promoção, na prevenção, na proteção e no tratamento,  
82 reabilitação, o prontuário único do seu Edilson que é do Jaibaras. Então muito obrigado  
83 a você pelo apoio, SUS não pode deixar de ser eficiente, trabalhar pelo SUS. Muito  
84 obrigado a você e continuem trabalhando e cuidando da saúde de qualidade. A conlheira  
85 **Leila Cristina** presidente do conselho, agradeceu a presença e as palavras do doutor  
86 Gerardo, por esses três anos em que esteve a frente da secretaria de saúde de Sobral.  
87 Agora vamos para as pautas: **I - Discussão da ATA da 5ª Reunião Extraordinária e**  
88 **11ª Reunião Ordinária; II - Apresentação parecer sobre Programação Anual de**  
89 **Saúde de 2020; III - Apresentação do Plano Municipal de Contingência para**  
90 **Enfrentamento das Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus).** onde  
91 iniciaremos com os informes da secretaria executiva. O secretario executivo **Diego**  
92 **Nascimento** apresentou a justificativa dos conselheiros que não puderam esta presente



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

93 na reunião, o conselheiro Severino Queiroz, teve que ficar no setor de trabalho. O  
94 conselheiro Mario Sérgio devido já ter uma agenda na escola da sua filha. A conselheira  
95 Daniele Lima por motivo de incompatibilidade de agenda, também não pode estar  
96 presente. O conselheiro Flávio até viria, mais de ontem para hoje ele adoeceu. O  
97 conselheiro José Otaviano tinha outra agenda programada para data de hoje. A  
98 conselheira Francisca Maria esta de atestado. O conselheiro José Silvestre também tinha  
99 uma agenda programada para hoje. E a conselheira Conceição Nunes também tinha  
100 agenda para hoje. Informar também que foi publicado no diário ofício nº 692 de 10 de  
101 dezembro, a convocatória para essa nossa 12ª reunião ordinária do conselho municipal  
102 de saúde. Foi recebido na secretaria executiva o ofício recebido no dia 06 de dezembro  
103 pela Marília Gouveia Ferreira, secretaria de urbanismo e meio ambiente, onde ela vem  
104 informar que o município por meio do programa sócio ambiental de Sobral, assinou  
105 diversas ordens de serviços de obras de esgotamento sanitário para os bairros, Cohab II,  
106 Alto da Brasília, Alto da Expectativa, Parque Silvana II e Dom Expedito. Também foi  
107 recebido um ofício no dia 03 de dezembro da coordenadora de vigilância em saúde e  
108 também conselheira, a Francisca Leite Mendonça Escócio, solicitando a apreciação e a  
109 aprovação do plano municipal de contingência para o enfrentamento das arboviroses.  
110 Onde esta pauta será apreciada hoje. Também foi recebido um ofício do Instituto para  
111 Gestão em Saúde de Sobral – IGS, no dia 12 de dezembro querendo o agendamento  
112 para prestação de contas do ultimo trimestre, do contrato de gestão nº 163 de 2017, bem  
113 como o 1º, 2º e 3º trimestre do contrato de gestão nº 073 de 2019, perante a câmara  
114 técnica responsável. E também já comunicamos ao IGS que esta pauta será analisada e a  
115 previsão é para reunião de janeiro. Também foi recebido, encaminhado pelo Escócio o  
116 plano de contingência das arboviroses, para os conselheiros que depois quiserem dar  
117 uma olhada no material impresso, como também recebi o arquivo deste material e eu já  
118 repassei para todos os e-mails dos conselheiros. Findado os informes da secretaria  
119 executiva, agora vamos para os informes dos conselheiros iniciando com a conselheira  
120 Joselândia. A conselheira **Joselândia Ávila** agradeceu ao conselho por ter nos ajudado  
121 na conquista da reforma e ampliação da unidade de saúde que ficou maravilhosa. A  
122 conselheira **Maria Lucia** venho que informar que será feito um anexo do posto de  
123 saúde do Patriarca, porque no interior não tem acesso dos idosos irem até o Centro de  
124 Saúde. E no Salgado dos Machados também ganhou uma casa e esta atendendo lá. A  
125 convidada **Janaina Pinheiro** representante da empresa que ganhou a licitação para  
126 realizar o plano diretor. E nesse primeiro momento nós solicitamos um ponto de pauta  
127 para tratar, falar um pouco do plano diretor, que tem uma série de legislações, dentro da  
128 urbanização da cidade, de como ela vai se desenvolver, como ela vai crescer. E  
129 diferente dos outros, que essa lei foi revisada em 2008 e ela tem uma validade de mais  
130 ou menos de 10 anos e ela tinha que ser revista. E a intenção de virmos ao conselho de  
131 saúde é pedir ajuda a vocês. E a nossa intenção é contar também com a ajuda dos  
132 agentes comunitários de saúde, que tem uma vascularidade maior e também pedir uma  
133 pauta na próxima reunião do conselho para apresentar esse plano diretor. O conselheiro  
134 **Emerson Ponte** mencionou a indignação do conselheiro Severino ontem, onde ele ficou  
135 bastante chateado com a Regina aqui da auditória, na hora que ela saiu ela havia soltado  
136 um ponto de que o conselho precisa conhecer a auditória. Que isso foi tipo uma piada  
137 que ele escutou e como ele não pode estar aqui no momento, ele me pediu para repassar  
138 esse recado. Ai vejam com ele e com ela como foi que se deu essa situação. O técnico



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

139 do conselho **Luigi Mesquita** informou que ontem o que foi dito, foi que a Regina saiu e  
140 ela conversou comigo, e que estava lá, eu estava lá e eu disse já vai, aí ela disse para  
141 mim assim; os conselheiros precisam conhecer o sistema. Eu estava e ouvi, então eu  
142 acho assim, que a gente tem essa postura tipo inflamando. A conselheira **Socorro**  
143 **Ferreira** agradeceu e pediu desculpas por não ter participado da reunião por motivo de  
144 doença. E eu queria colocar para o conselho e eu acho que é uma discussão nacional,  
145 uma questão de reflexão nesse momento, porque quando o secretario coloca que nós  
146 temos que realmente manter o SUS e nós sabemos que o SUS esta sendo ameaçado com  
147 essas portarias, dessas formas que estão sendo colocadas, nós somos um conselho  
148 atuante, somos um conselho militante defensores do SUS. E aí nós sabemos que o  
149 Conselho Nacional de Saúde, ele tem feito uma briga de sustentabilidade de reivindicar  
150 essas portarias que foram colocadas do dia para noite, sem consultar o próprio controle  
151 social. Eu gostaria de trazer esse momento aqui no conselho, de criamos uma carta de  
152 apoio ao Conselho Nacional, enquanto também militantes e defensores contrario a essa  
153 portaria, que esse Ministério, que esse governo vem colocando de ataque ao SUS. Então  
154 eu gostaria de estar trazendo isso para que o conselho faça essa carta de apoio ao  
155 Conselho Nacional, em repudio as portarias que estão sendo colocadas em ameaças e  
156 sem consulta ao controle social. A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho,  
157 complementou que na reunião passada, foi como encaminhamento de enviar para o  
158 secretario de saúde as devidas recomendações elencadas das visitas que foram  
159 realizadas e outra também é uma recomendação ao CESAU, sobre a redistribuição dos  
160 municípios que são cobertos pelo CEREST. A minha fala é de quando vissemos esses  
161 encaminhamento que vissemos também quem é que esta disponível para ajudar e ir até a  
162 sede do conselho para poder fazer, para poder ajudar na construção. Então vamos agora  
163 para discussão das atas. Vamos agora abrir para discussão ata da 5ª reunião  
164 extraordinária. A conselheira **Joselândia Ávila** pediu para fazer uma observação na  
165 linha 479/480, onde diz: Então gente. É um detalhe muito pequeno, mais que faz uma  
166 diferença boba. Foi uma diferença boa, que foi o eu disse. A conselheira **Leila Cristina**  
167 presidente do conselho, não tendo mais quem queira discutir, vamos passar para o  
168 regime de votação. Com Quatorze votos e duas abstenções, aprovada ata da 5ª reunião  
169 extraordinária. Vamos agora passar para ata 11ª reunião ordinária, esta aberta para  
170 discussões. Não tendo quem queira discutir, vamos para regime de votação. Com  
171 quatorze votos e duas abstenções, aprova ata da 11ª reunião ordinária. Agora vamos  
172 passar para primeira pauta que é: **Apresentação do Parecer sobre a Programação**  
173 **Anual de Saúde de 2020**. O conselheiro **Francisco Francimar** comentou que a reunião  
174 das duas câmaras técnicas que trabalhou o parecer nº 11, com o assunto sobre a  
175 programação anual de saúde de 2020, onde o requisitante foi à secretaria municipal de  
176 saúde. Ao final apresentação ficou definido de acordo com as duas câmaras de que a  
177 secretaria de saúde enviaria em tempo hábil os documentos; programação anual de  
178 saúde para os membros das duas câmaras para leitura e registro de dúvidas e  
179 questionamentos, à serem apresentados e discutidos durante a reunião. foram elencadas  
180 os seguintes pontos, com as seguintes recomendações, no eixo de diretrizes e estratégias  
181 de gestão em saúde, diretriz número um, sistema de regulação da atenção à saúde  
182 adequada e otimizada, objetiva 1.4, avaliar e fortalecer o sistema de saúde de acordo  
183 com as necessidades locais. Item 1.4.7, após discussão desse item optou-se por  
184 recomendar a qualificação da ação número 1, para se adequar de acordo com a meta.



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

185 Porque lá no plano, a ação não se adéqua a média que foi estipulada. Então a gente pede  
186 que as pessoas responsáveis pela confecção do relatório, revejam esse item e refaçam a  
187 ação ou a meta, porque uma não esta conivente com a outra. Eixo diretrizes e estratégias  
188 de atenção à saúde, diretriz nº 8, redes de atenção à saúde acessivos com elevado nível  
189 de organização e eficiência do aplicativo enquanto ao acesso da população ao serviço da  
190 atenção primária expandir o acesso da população o horário de atendimento as 19:00 até  
191 dezembro de 2021. Agente fez uma discussão que seria a orientação de 100% de certeza  
192 de reescrever a meta para 2020 de 7 csf para 5, porque estava 7 e agente teria só 2 que  
193 seriam um experimento que nós aprovamos e a pessoa que estava aqui disse que ela teve  
194 uma reunião em Fortaleza, em que algumas coisas irão mudar para que altere a lei de  
195 funcionamento desse csf, que teria que ter obrigatoriamente 3 equipes na naquele csf,  
196 eles vão mudar a lei para que sejam duas, e aí poderá o município aderir a mais três.  
197 Então a gente sugeriu a reescrever a meta de 7 para 5 csf com expansão de horário  
198 noturno. Diretriz 8, redes de atenção à saúde acessíveis com elevado nível de  
199 organização e eficiência, objetivo 8.3, ampliar a rede de atenção integral à saúde mental  
200 de Sobral. Aí foi uma recomendação, foi uma discussão muito grande no conselho  
201 ontem, então recomenda-se reescrever a meta do item 8.3.3, de implantar uma unidade  
202 de acolhimento conforme portaria 121, de 28 de dezembro de 2012, onde recomenda-se  
203 ainda a revogação da resolução nº 18 de 29 de agosto 2019 do Conselho Municipal de  
204 Saúde de Sobral. Esta decisão se fundamenta na liberação de recursos federais para  
205 portaria nº 3121 de 27 de novembro de 2019, do Ministério da Saúde publicada no  
206 Diário Oficial da União, de 2 de Dezembro de 2019 que habilita o município de Sobral  
207 a receber incentivo de implantação da unidade de acolhimento no valor de R\$ 70.000,00  
208 reais, com posterior liberação de recursos para manutenção das atividades. Fato este que  
209 anula as motivações para tomada de decisão do Conselho de Saúde de Sobral. a gente  
210 citou ontem na câmara e a coordenadoria de políticas sobre drogas estava presente ela  
211 citou o número que seria mais ou menos a necessidade financeira para funcionamento  
212 da unidade que gira em torno de R\$ 50.000,00, onde teremos R\$ 25.000,00 pelo  
213 Ministério e poderia citar equacionando junto a parceiros, como o estado buscando  
214 recurso de outros como o Estado, de ações de saúde na Secretaria de Saúde do Estado  
215 para ver a viabilidade de recursos. E se pensou também de às vezes priorizar uma  
216 unidade dessas, ele citou duas dessas que esses convênios não fossem firmado com a  
217 entidade mais que fosse viabilizado para manutenção da casa, são estratégias que a  
218 gente pode dar no caso, entendendo que esse equipamento é muito importante para  
219 política AD do município. Mais é aí algo para gestão pensar, a gente apoia a ideia, o  
220 parecer foi esse para vocês hoje. Esse item, diretriz 10, serviços de assistência  
221 farmacêutica, organizados, os classificados organizados, fortalecer a política  
222 farmacêutica, o item 10.1, entrou em discussão no grupo, que seria implantar quatro  
223 farmácias polo até dezembro de 2021. O item discutido foi esse e a proposta não se  
224 efetivou e ficou a dúvida se essa proposta ainda faz parte do plano de governo. Como  
225 não tinha nenhum membro da gestão, para tirar as dúvidas dos conselheiros sobre o  
226 plano, com a ressalva. Foi uma ideia pensada na época de dificuldade na gestão do  
227 medicamento na cidade, mais a gente já tá indo para o terceiro ano e a farmácia não saiu  
228 do papel. Após apresentar e as devidas considerações da programação anual de saúde  
229 para o ano de 2020, foi iniciada a votação dos membros com os seguintes resultados:  
230 votos a favor 9, votos contra e abstenções 0. As ressalvas registrada no item 2 deste



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 parecer. Estas câmaras técnicas sugerirão ao pleno do CMSS que aprove a programação  
232 anual de saúde para o ano de 2020. Então as câmaras leram todo o documento viram as  
233 duvidas. Teve duas duvidas como eu trouxe essa da vacinação, mais teve outras que a  
234 gente discutiu que também não adiantava eu estar citando todas, que todas elas foram  
235 tiradas aqui pelos técnicos que estavam presentes e todo mundo ficou entendido das  
236 dúvidas e as que ficaram mesmo foram essas que a gente trouxe e citamos no item 2.  
237 Estavam presentes na reunião como membro das câmaras, Francimar, Fabiene,  
238 Benedita, Juvina, Edson, João Emerson, Maria do Socorro Ferreira, Flávio Sales,  
239 Severino, então esses são os nove membros das duas câmaras conjuntas. Ainda  
240 presentes a Leila como presidente do conselho, a Suelen gerente da atenção primária,  
241 Anagecia, a Lielma Carla, Suely Torquato da vigilância ambiental, Regina Célia da  
242 coordenadoria de vigilância, Eliandra Linhares do CAPS, Amanda Albuquerque da  
243 vigilância de zoonoses, Antônia Iara Martins da vigilância sanitária, Antônio Marcelo  
244 Vieira do CEREST e Claudine Aguiar da coordenadoria de políticas sobre drogas. Eram  
245 estes que estavam presentes. A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho,  
246 tendo em vista toda a apresentação do parecer, perguntou aos demais conselheiros se  
247 teria alguém que gostaria de discutir. O conselheiro **Francisco José Leal** primeiramente  
248 parabenizou as câmaras pelo trabalho realizado. Nós vemos que o produto tem muita  
249 qualidade e um produto de qualidade é reflexo de muita qualidade, é natural. E o que eu  
250 quero discutir é ainda o ponto da Unidade de Acolhimento. Porque nós aqui, que a  
251 condição hoje é que existe uma resolução e o conselho autorizou a mudança do nome,  
252 da espécie, da qualidade do serviço. Esse parecer, ele é voltado para a programação  
253 anual de saúde de 2020 e dentro disso ouvi uma indicação das duas câmaras de  
254 revogação de um instrumento. Quer dizer que estamos falando de duas matérias, uma  
255 matéria que é a programação anual de saúde de 2020 e outra discussão que por  
256 coincidência se relaciona com a programação, a um pleito de revogação de uma  
257 resolução anteriormente aprovada. Então eu estou pontuando que agente separe já o que  
258 as câmaras consideraram importante essa discussão, que a gente faça a separação para  
259 que saia dois instrumentos respaldando coisas diferentes. Então nesse momento de  
260 discussão que eu proponho é que a gente faça a separação das duas matérias, para que  
261 agente primeiro discuta melhor, especifique melhor o que é cada matéria e lá na frente  
262 se consiga reconhecer documentalmente quem for ver as histórias que possam ler de  
263 uma forma mais específica essas duas matérias. E em o pleno aceitando isso, aí quando  
264 eu discuto novamente a questão da matéria relacionada à unidade de acolhimento. O  
265 conselheiro **Francisco Francimar** informou que está sendo feito a solicitação da gestão  
266 para que ela repense a proposta e a gente depois quemos ver o resultado disso, se isso  
267 realmente vai ser efetivado. Porque o recurso vai ser liberado, esses R\$ 70.000,00 esta  
268 entrando no fundo, que vem do fundo nacional para o fundo municipal. E assim a gente  
269 gostaria que realmente fosse uma Unidade de Acolhimento e não Centro de  
270 Convivência. É importante para quem gere a política de saúde mental ter um  
271 equipamento desses? É. Como é que a gente vai conseguir recursos para ampliar a  
272 capacidade financeira do município para que o equipamento funcione, aí quem esta em  
273 cargo de coordenação é que tem que correr atrás, buscar parceiros, buscar estratégias,  
274 fazer projetos de financiamento. A gente gostaria que a unidade que foi pensada, que  
275 idealizada pelo Governo Federal que esse equipamento ele é um equipamento que foi  
276 idealizado pela Gestão Federal, é um equipamento tem uma ideia que tem uma questão



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

277 técnica por traz né, e a gente entende que para quem tá na conta da política, ele se  
278 adéqua ao modelo de políticas sobre drogas que a gente trabalha. O conselho em quanto  
279 entidade de monitora as políticas, entende que é um equipamento importante. A  
280 conselheira **Socorro Ferreira** complementou que se a portaria, que o único estado do  
281 Brasil, o Ceará né que recebeu, que existe de certa forma esse pedido, esse desejo para  
282 que a gente tivesse sido contemplado. O conselheiro **Zeze Leal** indagou o conselheiro  
283 Francimar, dizendo que é muito perigoso quando dizemos que isso aqui é bom, mais  
284 cabe às coordenações correr atrás do dinheiro para custear isso. Eu acho que isso não é  
285 um trabalho de equipe. Volto a dizer, essa minha fala, ela não contrapõe em nada ao  
286 que a câmara está indicando, eu não contra ponho a proposta da unidade de  
287 acolhimento. Mas cabe a mim que eu faço muita conta todo dia, fazer esse  
288 tensionamento para que a gente também começa a fazer conta. Porque é o custo é  
289 levado sabe. É insumo, é o profissional, que o profissional tem o décimo terceiro, que  
290 tem o imposto não sei de quê e para o ministério a coisa mais simples do mundo só  
291 rebolar. Hoje dia a uma tendência de prefeitos e secretários não abrirem novos serviços  
292 no contexto financeiro do país passa e com a política gestada por quem esta  
293 administrando a nível Federal, à uma insegurança tão grande, do que pode ser aprovado,  
294 se o dinheiro vem, se não vem e o que agente ver é não, vamos ficar quietinhos aqui,  
295 manter o que existe, não vamos abrir novos serviços, porque ninguém sabe. Então esse  
296 clima de insegurança pela pelo qual o país passa, ele precisa ser visto também né com  
297 abertura de novo serviço. Digo, quando você pensou esse Centro de Convivência, ele  
298 não criou nada novo, ele só tirou aqui não sei de onde o massoterapeuta que fazia  
299 massoterapia aqui no posto de saúde, foi fazer massoterapia lá, a costureira que fazia um  
300 trabalho com o pessoal da saúde mental na ECOA saiu e foi para lá e o Zezinho que  
301 tava na secretaria fazendo um serviço, foi para lá para ser gerente. Então assim foi feito  
302 a "janta com o que sobrou do almoço", aí você diz assim não é correto isso. É realidade  
303 brasileira. Então assim todas as despesas hoje elas estão sendo revisadas, não porque  
304 ninguém é malvado, é por pura necessidade e pelo contexto econômico em que nós  
305 estamos inseridos. A conselheira **Leila Crsitina** presidente do conselho, passou para o  
306 regime de votação e aqueles conselheiros que aprovam o parecer da Programação Anual  
307 de Saúde de 2020 com as ressalvas, que se manifestem. O conselheiro **Zeze Leal**  
308 interrompeu a presidente dizendo que da forma em que esta o parecer nós estaremos  
309 automaticamente revogando a resolução. A conselheira **Leila Crsitina** presidente  
310 informou que o texto desta resolução seria de trazer e que sim, que nós somos a favor,  
311 mais que isso tem que ser discutido até com a gestão a possibilidade e trazer essa  
312 discussão para o pleno, mais que ela não esteja dentro do parecer. O conselheiro  
313 **Francisco Francimar** informou que o conselho revogou porque tinha a notícia que não  
314 tinha mais o financiamento por parte do Ministério, só que o cenário mudou. O cenário  
315 voltou a ter recursos financeiros para funcionamento da casa. Ou seja, é para  
316 funcionamento em 2020, se eu tiro do plano, é para tirar o funcionamento da proposta.  
317 A conselheira **Leila Crsitina** presidente, retomando a votação e como será a votação,  
318 onde nós vamos votar em que seja feito o parecer e quem deseja com a retirada dessa  
319 recomendação da revogação da resolução. E assim faremos a votação se deixamos e ou  
320 se retiramos. Aqueles conselheiros que aprovam o parecer o parecer com destaque, para  
321 se discutir em outro momento que se manifestem. Então com onze votos a favor. E  
322 aqueles conselheiros que aprovam o parecer na íntegra que se manifestem. Com cinco





**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

323 votos. Então com onze votos o parecer fica aprovado com destaque. Então a proposta  
324 que nós trazemos essa discussão já em janeiro, para já ver esse decreto e convocar  
325 também a coordenação de políticas sobre drogas e o novo secretário de saúde. Agora  
326 vamos para segunda pauta sobre: **Apresentação do Plano Municipal de Contingência**  
327 **para Enfrentamento das Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus).** A  
328 conselheira **Francisca Leite Mendonça Escócio** deu início a apresentação informando  
329 que esse plano de prevenção as arboviroses no município de Sobral, ele surgiu desde  
330 2008. Desde 2008, que anualmente que o município de Sobral faz o plano das  
331 arboviroses. A única diferença dos últimos dois anos, é que após aquele lançamento da  
332 campanha do governo do estado, que coloca o recurso em torno de R\$ 10.000.000,00  
333 para ratear com os 184 municípios que atingiram os indicadores ou as metas. Que não é  
334 só as metas do plano, dentro do plano que está esses indicadores das arboviroses que  
335 são cobrados para que os municípios concorram a essa premiação. Então a única  
336 diferença do plano de 2017, 2018 e 2019 que estamos apresentando, é que na verdade  
337 que em 2017 não havia nenhuma premiação e por fim o governo com aquela epidemia  
338 da chikungunya foi que o governo resolveu a premiação do segundo semestre e nós  
339 pensávamos até que não iria ter mais essa premiação, mais quando foi o segundo  
340 semestre de 2019 foi lançado. Então por isso que o plano se diferencia agora, pois além  
341 dele estabelecer metas, nós temos que compor no plano, indicadores de avaliação de  
342 monitores de equipamentos da perspectiva de concorrer à premiação. E assim nós  
343 fizemos o modelo do plano, que seguimos um roteiro do próprio estado coloca a  
344 disposição dos municípios para seguir. A definição o município tem liberdade para  
345 definir, mais o roteiro dos eixos que o plano tem que seguir, nós temos que fazer  
346 seguinte o modelo do estado encaminha para os municípios. E nós temos como objetivo  
347 geral de se prevenir, controlar a transmissão das arboviroses como, Dengue, Zika e  
348 Chikungunya e evitar a ocorrência de óbitos. Esse é o objetivo geral do plano de  
349 prevenção das arboviroses. Como objetivo específico o plano de vigilância  
350 epidemiológica em realização de investigação, vocês verão lá nos indicadores o que são  
351 esses indicadores de realizar avaliação e monitoramento do número de casos. Então esse  
352 plano ele acompanhado tanto por nós da vigilância para subsidiar a gestão, em termos  
353 da incidência de arboviroses no município de Sobral dos índices de infestação, como  
354 também ele é um instrumento de gestão que é colocado para o funcionamento do  
355 comitê, que paralelo ao plano à gente que tem um comitê e nós temos que ter obrigação  
356 de fazer reunião mensal do comitê, mais o desenvolvimento de duas ações. Esse plano  
357 todo mês nós discutimos o que deixamos de fazer, como é que tá a prestação, como é  
358 que tá a classificação de casos confirmados no município. Então nós temos além da  
359 vigilância como um todo, nós temos também o controle efetuado por esse comitê aqui  
360 em Sobral, que é um comitê que é constituído por órgãos da própria gestão, que também  
361 é constituído por integrantes de entidades, também do conselho municipal de saúde.  
362 Então o plano ele composto pelos eixos da vigilância epidemiológica, pelo eixo das  
363 ações de controle vetorial e insumos estratégicos, ações de atenção ao paciente, ações de  
364 comunicação e publicidade e ações da gestão. Então obrigatória tem anual o conselho, a  
365 secretaria da saúde do estado juntamente com o conselho municipal, ele submete uma  
366 apreciação na CIB e mediante o que a CIB delibera, é submetida ao plenário do  
367 conselho. Então segundo a resolução nº 56 da CIB Ceará, são esses seis indicadores que  
368 nós temos acompanhar as arboviroses do município de Sobral, que isso para todos os



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

369 municípios do Ceará. É muito esforço e nessa luta a gente sabe que os agentes de  
370 endemias são fundamentais, os agentes comunitários de saúde são fundamentais porque  
371 conhecer a população, liderar esse processo para casa não é o fazer nosso não,  
372 principalmente nós de área de vigilância. Mais olhando para os dados monitorando, nós  
373 temos uma responsabilidade enorme. Aqui é só uma pequena só das arboviroses, mas  
374 nós trabalhamos com mais de 100 indicadores, para subsidiar um planejamento mais  
375 acertado, mais de acordo com a necessidade da população. A conselheira **Socorro**  
376 **Ferreira** perguntou se esse plano, que é um plano do governo do estado que tem aquele  
377 que vale a premiação. A conselheira **Francisca Leite Mendonça Escócio** respondeu  
378 que ele passou a entrar em premiação como eu falei que o município de Sobral faz este  
379 plano desde 2012. Quando foi a partir de 2017, no segundo semestre de 2017, o governo  
380 do estado do Ceará lançou aquela campanha, todos contra o mosquito. Que padronizou  
381 o novo formato do modelo do plano. A conselheira **Socorro Ferreira** ainda indagou  
382 que lembrava que na vez passada houve uma indicação de pagamento de incentivo para  
383 esses profissionais. O que foi argumentado até mesmo no estado, é que para isso  
384 acontecer tinha que esta sendo contemplado no plano aprovado no conselho municipal  
385 de saúde. Esse incentivo aos profissionais que estarão cumprindo o trabalho. E assim eu  
386 pergunto que dentro desse plano que vamos esta aprovando, a contemplação também  
387 desse incentivo que em alguns municípios os profissionais receberam porque passou  
388 dentro do conselho. E já que estamos nesse momento de aprovação, eu estou trazendo  
389 também uma proposta, se não estiver dentro do plano, eu estou trazendo como  
390 conselheira, representante dos trabalhadores, fazendo parte do comitê das arboviroses e  
391 venho também trazer essa proposta, para quando ganhar não haver essa desmotivação  
392 dos trabalhadores que já tiveram anteriormente. Pois o argumento é que não foi  
393 aprovado no momento da aprovação do plano. A conselheira **Francisca Leite**  
394 **Mendonça Escócio** respondeu que o recurso de 2017 nós ainda não gastamos. Porque  
395 foi feito uma recomendação nossa do ponto de vista que pudesse haver o próprio  
396 Tadeu, juntamente com representantes do sindicato, onde eles foram até o doutor  
397 Gerardo. Que a primeira coisa eles queriam que o município, conseguiu aprovar na  
398 câmara, criou lei, mais em Sobral nós respeitamos a resolução do conselho estadual.  
399 Pois assim como vocês deliberam os recursos da área do município, a nível estadual  
400 quem delibera é o conselho estadual. E na deliberação do conselho estadual dos R\$  
401 10.000.000,00 (dez milhões) para a premiação dos municípios, eles ressaltaram que só  
402 pagar, o que o recurso era para ser gasto único e exclusivo com o que esta no plano. O  
403 conselheiro **Tadeu de Sousa** repassou que quem partiu com a ideia de dividir a  
404 premiação foi o próprio secretário. Que chamou toda a equipe e disse que se nós  
405 atingíssemos todas as metas estabelecidas pelo estado, a premiação vai ser dividida  
406 entre os trabalhadores. A conselheira **Leila Crsitina** presidente passou para votação da  
407 pauta. Os conselheiros que aprovam o Plano municipal de contingência para o  
408 enfrentamento das arboviroses, com a recomendação na resolução, que se manifestem.  
409 Com quatorze votos a favor, aprovado Plano municipal de contingência para o  
410 enfrentamento das arboviroses, com a recomendação. Então agora finalizando iremos só  
411 passar um vídeo da nossa retrospectiva do ano, do conselho. Nada mais havendo a  
412 tratar, o Presidente do CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por encerrado às  
413 dezesseis horas e vinte minutos a Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho  
414 Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do

*Leila*  
*Diego*



**Conselho Municipal de  
Saúde de Sobral - CMSS**  
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

415 CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e  
416 aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

417

418 **Leila Cristina Severiano Agape:**

419 Presidente do CMSS

420

421 **Diego Nascimento Silva:**

422 Secretário Executivo do CMSS